

RECONTANDO A VIOLÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM HOMENS VITIMADORES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Pesquisadores: LISE, Fábio Augusto
GODOI, Maycon Douglas

A violência de gênero constitui-se como um dos fenômenos sociais mais incidentes e desafiadores às ciências humanas, sociais, biológicas e da saúde, preocupadas com o bem-estar social. Dessa forma, esta pesquisa/ação teve por objetivo utilizar histórias como ferramenta de intervenção psicossocial, visando ao rompimento do ciclo da violência doméstica e de gênero. A partir da organização de oficinas de contadores de histórias para discussão de questões referentes à violência de gênero com homens vitimadores da Lei Maria da Penha, privados de liberdade, pretendeu-se, à luz da perspectiva qualitativa, identificar os sentidos que os vitimadores dão à violência de gênero. As oficinas de narrativas foram integradas por quatro vitimadores privados de liberdade em um Presídio do Oeste de Santa Catarina. A análise das oficinas buscou entender, por meio da análise de discurso, as práticas discursivas, ou seja, as maneiras pelas quais os vitimadores, por meio da linguagem, produzem sentidos e posicionam-se em relações sociais cotidianas. Os vitimadores parecem ter naturalizado a cultura patriarcal. Isso pode ser evidenciado ao se considerar que significam a violência apenas em sua expressão física, entendendo que o sofrimento psíquico, o dano moral, sexual ou patrimonial seriam fardos naturais às mulheres. As oficinas de narração parecem ter se demonstrado uma estratégia de intervenção psicossocial significativa, pois a ação de debater e apostar na reflexão coletiva modifica a realidade e movimenta os sujeitos a novos conceitos.

Palavras-chave: Violência de gênero. Análise de discurso. Oficinas de histórias Vitimadores. Pesquisa intervenção.

fabio.lise@unoesc.edu.br
mayck_fine@hotmail.com